

ARTIGO - 3. O PATRIMÔNIO E NOVAS TECNOLOGIAS : O USO DE FERRAMENTAS DIGITAIS PARA DOCUMENTAÇÃO E CONSERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO / INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E SEUS IMPACTOS NA PESQUISA E INTERPRETAÇÃO DO PATRIMÔNIO / DESAFIOS ÉTICOS E METODOLÓGICOS NA APLICAÇÃO DE NOVAS TECNOLOGIAS NA CONSERVAÇÃO / O PATRIMÔNIO DIGITAL E SUA CONSERVAÇÃO

AS GEOTECNOLOGIAS UTILIZADAS EM PROL DO PATRIMÔNIO CULTURAL E NATURAL

Luana Miranda Esper Kallas (mirandakallas@gmail.com)

Juan Carlos Guillen Salas (juanguillen@ufg.br)

Na atualidade, o patrimônio cultural e natural pode se utilizar das geotecnologias e outras tecnologias digitais para sua preservação por meio da mitigação e adaptação às mudanças climáticas. A primeira se utiliza de dados geográficos e geohidrológicos dando suporte à gestão pública em sua tomada de decisões. As geotecnologias, como GIS, Hand-Model, Adapta Brasil entre outros, dão suporte ao planejamento municipal, visando o diagnóstico e proposição de soluções que beneficiem diversos setores, como planejamento urbano, turismo, mobilidade, o patrimônio e a preservação ambiental. Na segunda, as tecnologias digitais, como fotogrametria, Lidar e softwares BIM, entre outros podem contribuir, principalmente, para o patrimônio cultural edificado ou construído, restituindo esse patrimônio de forma tridimensional (ou 3D), incluindo outras funcionalidades que possibilitam sua documentação, gestão, conservação e manutenção. Neste artigo, o enfoque está nas geotecnologias aplicadas ao patrimônio cultural e natural. Nesse sentido, em

tempos de mudanças climáticas, as geotecnologias são importantes ferramentas para o diagnóstico de problemas de diversas naturezas, mas, principalmente, para os problemas advindos dos eventos extremos da natureza e que além de impactar diretamente na vida das pessoas, também impactam na preservação/conservação do patrimônio cultural e natural. Dessa forma, o problema identificado é como as geotecnologias podem apoiar o patrimônio cultural e natural na perspectiva da mitigação e adaptação climáticas? Objetiva-se identificar como as geotecnologias para além da preservação do patrimônio natural, podem apoiar na mitigação e adaptação climáticas em prol do patrimônio. Para tanto, procede-se à metodologia de amostragem de utilização das geotecnologias, como o QGIS e o Hand Model, softwares livres e gratuitos, voltados para o georreferenciamento, ou seja, a localização geográfica, e a identificação dos riscos geohidrológicos em áreas de patrimônio, indicando diretrizes de mitigação e adaptação climática. Desse modo, observa-se que o QGIS permite a localização geográfica do patrimônio cultural construído ou natural, confrontando com as leis de proteção ao patrimônio nacionais, sob a ética das Cartas Patrimoniais, e o uso do Hand Model permite identificar as áreas suscetíveis ao alagamento e inundação devido aos eventos climáticos extremos, possibilitando a previsão de mitigação e adaptação climática em áreas que impactam o patrimônio cultural e natural se alinhando à base teórica das Cartas Patrimoniais. Ressalta-se que a mitigação climática é um planejamento a longo prazo; e, a adaptação climática, soluções que visam moderar causados pelos danos dos eventos climáticos no patrimônio vulnerável e exposto ao risco hídrico. Assim, permite-se concluir que as geotecnologias podem e devem ser utilizadas em benefício do patrimônio, visando mitigar a exposição do risco hídrico e a salvaguarda do patrimônio cultural e natural.

Palavras-chave: geotecnologias; patrimônio cultural e natural; gis; hand-model; mudanças climáticas.